

APRENDENDO A “ESCUTAR OS MORTOS COM OS OLHOS”: EXPERIÊNCIAS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM FILOLOGIA

Manoela Nunes de Jesus (USP)
manoelanunes@usp.br

Embora ausente nas grades curriculares de muitos cursos de Letras, a Filologia nunca deixou de ter um papel fundamental nas pesquisas desenvolvidas em território nacional, especialmente graças ao trabalho de pesquisadores que, individualmente ou em grupo, se dedicaram e/ou dedicam a essa ciência. Por meio da edição e do estudo de textos históricos, literários, religiosos, científicos, entre outros, essas pesquisas têm dado acesso a uma série de documentos, objetos de investigação para vários estudiosos, bem como garantido a sua preservação, considerando que tais registros apresentam informações essenciais sobre a história e cultura brasileira. Objetiva-se discutir experiências vivenciadas na Iniciação Científica em Filologia durante a atuação em diferentes projetos de pesquisa, que foram realizados no Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, entre os anos de 2019 e 2023, com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Em relação aos aspectos metodológicos, recorre-se ao relato de experiência, apresentando-se os desafios enfrentados e os aprendizados alcançados, que vão desde a organização de acervos dramaturgicos até a edição de manuscritos coloniais, no decorrer das pesquisas. Verifica-se a importância da Iniciação Científica, especificamente na área dos Estudos Filológicos, para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, contribuindo não só para a ampliação do conhecimento científico e inserção no meio universitário, mas também para o fortalecimento das relações interpessoais e sucesso nos desafios futuros.

Palavras-chave:

Filologia. Pesquisa. Iniciação Científica.